

O ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO

CAMILE VITÓRIA MIMESSI OLIVEIRA; NÁDIA CRISTINA DE CAMPOS SILVA; ELIANA
FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO

INTRODUÇÃO: O transplante de fígado é uma terapia que permite reverter o quadro terminal de um paciente hepático. É usado como recurso para os pacientes com lesão hepática irreversível, quando não existe outra forma de tratamento disponível. É um procedimento cirúrgico que demanda atuação de uma equipe multidisciplinar para ofertar o melhor ao paciente submetido no procedimento, bem como para a família. O profissional enfermeiro atua em transplantes cirúrgicos antes, durante e após o procedimento e para tal é preciso conhecimento específico e preparo emocional. **OBJETIVOS:** Descrever atuação do enfermeiro frente as principais dificuldades no Pós-Operatório Imediato (POI) relacionada ao transplante hepático. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, qualitativa e descritiva com busca bibliográfica encontradas nas bases de dado: *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline/Pubmed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) nos últimos dez anos entre 2013 a julho de 2023. **RESULTADOS:** Durante a busca nas bases de dados e no cruzamento dos descritores foram compilados 15 publicações que compõem esta revisão. Os artigos apontam que diante de um paciente com elevado risco cirúrgico em um POI de transplante hepático as dificuldades da enfermagem estão na manutenção da vida do paciente, e para tal é necessário conhecimento, destreza e habilidade no processo de cuidar. É neste momento que a enfermagem coloca em prática o saber científico no manejo das complicações relacionada como: alta incidência de Insuficiência renal aguda sendo necessário terapia renal substitutiva, as complicações pulmonares são de alta incidência levando a ventilação mecânica, atelectasia, derrame pleural com necessidades de toracocenteses, a infecção é um fator de risco, bem como alterações hematológicas, vasculares e cirúrgicas. **CONCLUSÃO:** O profissional enfermeiro é capacitado para atuar no contexto das atividades do centro cirúrgico, que é uma área crítica com muitas especificidades. Possui habilidade e conhecimento das ações no processo de cuidar no período perioperatório, sobre tudo na previsão e assistência no POI de cirurgias de grande porte como os transplantes que são uma realidade diária na área da saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro, Transplante hepatico, Pos operatorio imediato, Recuperação, Assistencia.